

PLANO DE DESENVOLVIMENTO PRELIMINAR Arranjo Produtivo Local de Vestuário da Região Noroeste do Espírito Santo



Fevereiro de 2007

VERSÃO	2ª.
DATA	13.04.2007
RESPONSÁVEL	Carla Bortolozzo



SUMÁRIO

1. Contextualização e Caracterização do Arranjo.....	3
2. Processo de Elaboração do Plano de Desenvolvimento.....	15
3. Situação Atual – Desafios e Oportunidades de Desenvolvimento.....	15
4. Resultados Esperados.....	18
5. Indicadores de Resultado.....	18
6. Ações Previstas.....	19
7. Gestão do Plano de Desenvolvimento.....	29
8. Acompanhamento e Avaliação.....	29
9. Fontes.....	29



1. Contextualização e Caracterização do Arranjo

O município de Colatina tinha tradicionalmente como principais atividades econômicas a extração de madeira e a produção de café. Na década de 60 porém, a erradicação dos cafezais gerou um movimento maciço da população rural em direção à cidade, criando, além de uma mão-de-obra mais extensiva e, portanto mais barata, a oportunidade de geração de novos negócios. Data dessa época o surgimento das primeiras confecções de pequeno porte do município com os primeiros fabricantes (Otto e Valdemar Marino).

A partir de 1970, algumas indústrias se estabeleceram com sucesso e se transformaram em modelo para criação de novas empresas nas décadas de 1980 e 1990. São empresas que mantêm o sistema produtivo familiar, reproduzindo, desta forma, o mesmo sistema de trabalho familiar que trouxeram do campo.

A partir da abertura econômica nos anos 90, a indústria de confecções de todo o Estado, mas, sobretudo a de Vila Velha e a de Colatina, passou a investir no desenvolvimento tecnológico do setor, com a aquisição de máquinas modernas, com aprimoramento da qualidade dos processos e a busca de novos mercados para comercialização particularmente na região de Colatina. Não existe uma empresa âncora, mais sim um aglomerado de aproximadamente 10 empresas que atuam como âncoras.

De todos os Pólos de Vestuário do Estado, Colatina é o que tem a maior participação no PIB estadual, bem como apresenta o menor grau de informalidade de todos eles. Aproximadamente 24%, com a predominância de empresas de micro e pequeno portes. Fonte: Iemi- Instituto de Estudos e Marketing Industrial

Embora seu perfil sócio econômico tenha se caracterizado, inicialmente, pela extração de madeira e produção de café, a economia do município integra hoje, também um perfil industrial, especialmente do setor de confecções. O pólo de confecções de Colatina é o segundo maior do Estado, só perdendo para o de Vila Velha em número de empresas, muito embora ultrapasse em faturamento.

O arranjo produtivo de confecções de Colatina se destaca pela produção de jeans, que representa em torno de 80% da produção local, porém são também encontradas a produção de roupas de malha, roupas sociais, e principalmente masculinas.

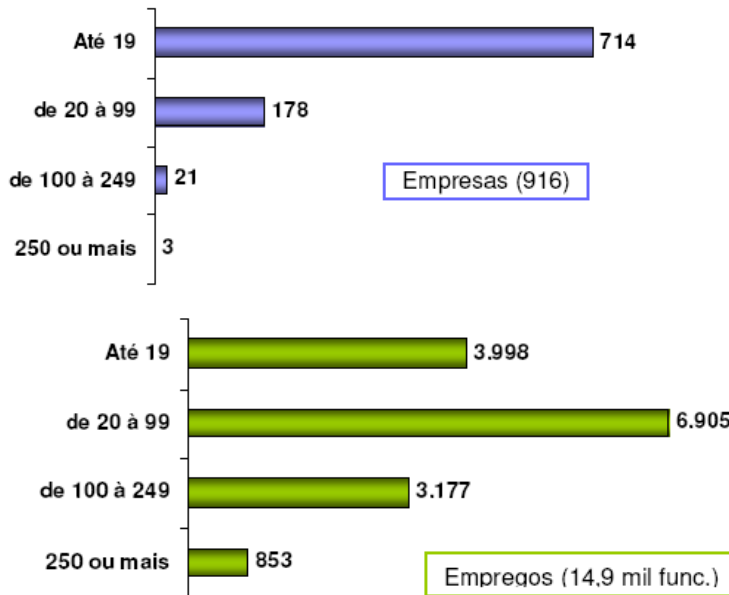
O APL do Vestuário de Colatina tem como atividade principal: empresas produtoras de artigos de vestuário, seguido por prestadoras de serviços de facção, de lavanderia, limpeza de roupa, serviços de estamparia e de serigrafia. Atuam ainda nessa fase da indústria, trabalhando formal e informalmente, prestadores de serviço que fazem o corte de tecido, bordadeiras e estilistas.

O arranjo é composto em média por 500 empresas (formais e informais), das quais 97% são micros e pequenas (Fonte: Sinvesco e Sebrae) e 3% médias e grandes, gerando



aproximadamente 11 mil empregos diretos conforme Instituto de Estudos e Marketing Industrial-IEMI.

Ao analisar individualmente os indicadores das empresas e empregos por porte no Espírito Santo, pode-se verificar que o perfil do setor no Estado segue os mesmos padrões do restante do país, com uma alta fragmentação das empresas. Para se ter uma idéia, 78% das indústrias são de pequeno porte (até 19 funcionários), enquanto que 73% dos empregos se concentram nas empresas de pequeno e médio porte (até 99 funcionários):



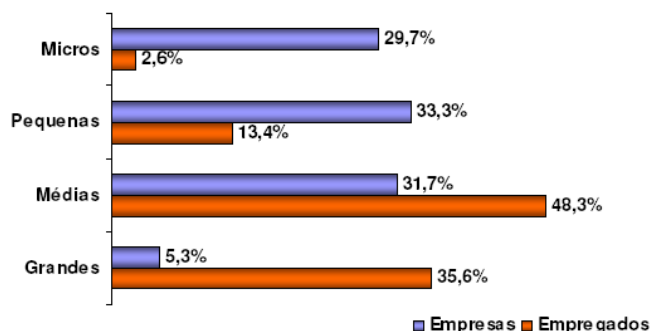
Perfil demográfico do Espírito Santo segundo os indicadores produzidos pelo IBGE 2005:

- _ Dados sócio-econômicos do estado do Espírito Santo:
- _ PIB estadual de R\$ 34,9 bilhões em 2005
- _ 3,4 milhões de habitantes
- _ R\$ 10.242 foi a renda percapita no ano de 2005
- _ 80,5% das pessoas encontram-se residindo nas cidades
- _ 49,6% são mulheres e 50,4% homens
- _ 36,4% da população, encontra-se abaixo dos 20 anos.

De acordo com os dados publicados pela RAIS, o montante de empresas registradas no setor de vestuário nas cidades de Colatina e São Gabriel da Palha, incluídas as confecções de roupas em geral, tricot, meias e acessórios, já chega a 303 empresas, das quais 208 (69%) estão localizadas em Colatina e 95 (31%) em São Gabriel da Palha. Neste grupo, as micro-empresas (até 4 funcionários com vínculo empregatício) respondem, por cerca de 30% do universo empresarial cadastrado, segmento onde predominam pequenas oficinas de costura e de consertos, costureiras, alfaiates, etc. As pequenas empresas (5 a 19 funcionários), respondem por aproximadamente 33% dos produtores cadastrados, as médias (20 a 99 funcionários) por 32%, e as grandes com mais de 99 funcionários não somam mais



do que 5% do universo (16 empresas). Em termos de empregos formais gerados (diretos e com vínculo empregatício), entretanto, as micro-empresas respondem por menos de 3% do total empregado, enquanto que as pequenas por não mais que 13%. As médias empresas são as que geram o maior contingente de postos de trabalho, com aproximadamente 48% do total. As grandes respondem por um montante igualmente representativo, em torno de 36%.



. Empresas e mão-de-obra formal por município e porte

. Município / Porte ⁽²⁾	Indústrias	Participação %	Empregos	Participação %
. Colatina	208	100,0%	5.096	100,0%
Micros	68	32,7%	156	3,1%
Pequenas	74	35,6%	750	14,7%
Médias	53	25,5%	1.943	38,1%
Grandes	13	6,3%	2.247	44,1%
. São Gabriel da Palha	95	100,0%	2.711	100,0%
Micros	22	23,2%	49	1,8%
Pequenas	27	28,4%	297	11,0%
Médias	43	45,3%	1.829	67,5%
Grandes	3	3,2%	536	19,8%
. Total do APL	303	100,0%	7.807	100,0%
Micros	90	29,7%	205	2,6%
Pequenas	101	33,3%	1.047	13,4%
Médias	96	31,7%	3.772	48,3%
Grandes	16	5,3%	2.783	35,6%

Fonte: RAIS

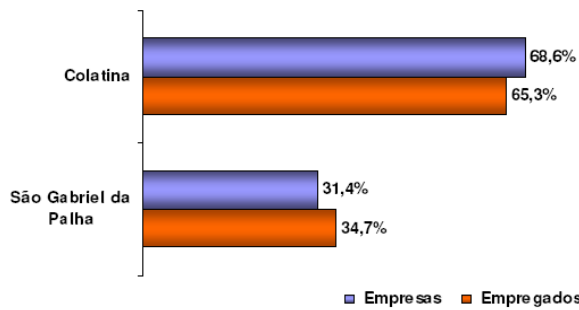
Nota: ⁽¹⁾ Micros com até 4 funcionários empregados diretamente na produção;

Pequenas com 5 até 19 funcionários;

Médias de 20 a 99, Grandes acima de 99.

⁽²⁾ Não inclui as empresas que não têm empregados e não tiveram movimento de admissão ou demissão durante o ano;

O município de Colatina é o mais representativo do APL, nele estão localizadas 69% das empresas, que geram 65% dos empregos, ao mesmo tempo que em São Gabriel da Palha temos 31% das empresas e 35% dos empregados.



Conforme Estudo do Conhecimento das Indústrias de Vestuário do APL – Colatina realizado pelo Instituto de Estudos e Marketing Industrial IEMI para o Sebrae, foi apresentado um universo empresarial de 303 empresas formais do APL – Arranjo Produtivo Local – do Pólo Produtor de Vestuário de Colatina e São Gabriel da Palha. Vale acrescentar outros tantos empreendedores, ainda não oficialmente registrados, que atuam embrionariamente na região e que, junto com as micros e pequenas empresas, complementam o grupo acompanhado pelo projeto GEOR-Gestão Estratégica Orientada para Resultados, de interesse das ações do Sebrae ES, formando cerca 140 empresas.

Dentro do grupo de interesse de 140 empresas 109 empresas foram pesquisadas individualmente, das quais 69 (63%) eram fabricantes de vestuário, 29 (27%) eram faccionistas, e 11 (10%) eram ‘intermediários’ ou comerciantes. Dada à extensão da amostra e o processo de coleta dos dados, podemos afirmar que os resultados aqui apresentados espelham com segurança a real composição do grupo alvo.

Antes de seguir adiante, e para um melhor entendimento, cumpre definir como Fabricantes, as empresas que detém o processo de produção e comercialização ao mercado consumidor de artigos do vestuário, seja por loja de fábrica, seja pelo sistema independente de lojas de atacado e varejo. Faccionistas são os produtores que trabalham a mando de terceiros (fábricas ou comerciantes), tendo como receita apenas os resultados oriundos da comercialização dos serviços de mão de obra de confecção (corte e/ou costura). Intermediários, são comerciantes que compram dos fabricantes e/ou contratam serviços das facções locais, visando o suprimento de lojistas, ou mesmo de consumidores finais, nestes casos operando lojas próprias de varejo. Ainda dentro dessa tipificação dos membros do APL, cumpre estabelecer uma distinção entre empresas formalizadas, definidas como Empresas, e não formalizadas, definidas como Empreendimentos. Sob essa ótica 93 dos 109 estabelecimentos consultados (85%), foram identificados como Empresas e apenas 16 (15%), como Empreendimentos.



. Composição	Total Empresas	Fabricante	Faccionista	Comerciante
Empresas	93	63	20	10
Empreendimentos	16	6	9	1
. Total	109	69	29	11

. Composição	Total Empresas	Fabricantes	Faccionista	Comerciante
Empresas	85,3%	91,3%	69,0%	90,9%
Empreendimentos	14,7%	8,7%	31,0%	9,1%
. Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

. Composição	Total Empresas	Fabricantes	Faccionista	Comerciante
Empresas	100,0%	67,7%	21,5%	10,8%
Empreendimentos	100,0%	37,5%	56,3%	6,3%
. Total	100,0%	63,3%	26,6%	10,1%

Tomando-se o número de empregados como elemento definidor do porte dos estabelecimentos, consideramos como Micro-empresas, aquelas que operavam com até 4 empregados. Pequenas eram as empresas que empregavam de 5 a 19 pessoas. Médias, as que davam emprego de 20 a 99 pessoas, e Grandes as que operavam com 100 ou mais funcionários. Sob esse critério, o grupo local é formado basicamente por empresas Médias (39%) e Pequenas (34%). As Micro-empresas somam 20% do contingente, enquanto que as Grandes somam apenas 7% do complexo.

. Porte	Fabricantes	Faccionista	Comerciante	Total
Micro	7	9	6	22
Pequena	22	10	5	37
Média	35	7	0	42
Grande	5	3	0	8
. Total	69	29	11	109

. Porte	Fabricantes	Faccionista	Comerciante	Total
Micro	10,1%	31,0%	54,5%	20,2%
Pequena	31,9%	34,5%	45,5%	33,9%
Média	50,7%	24,1%	0,0%	38,5%
Grande	7,2%	10,3%	0,0%	7,3%
. Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Amostra pesquisada.

A delimitação territorial do arranjo abrange os municípios da região Noroeste do Espírito Santo destacando como pólo o município de Colatina, seguido de São Gabriel da Palha, São Domingos do Norte, Nova Venécia e Baixo Guandu.

Desde sua origem, o arranjo de confecções de Colatina, encontrou na solidariedade, a solução para enfrentar seus desafios. O trabalho do campo dos imigrantes italianos, concorreram sobremaneira para influenciar o cultivo de reciprocidade e de relações que fortaleceriam ações associativas. Verifica-se uma identidade sociocultural, marcada principalmente por hábitos e costumes dos imigrantes italianos que colonizaram a região.

Com esse espírito de interação, vale ressaltar os tipos de cooperação existentes no arranjo entre empresas e as instituições públicas e privadas locais. Apresentamos as organizações



que atuam em todo o APL como agentes condutores da promoção do desenvolvimento do arranjo sendo:

- ASSEDIC - Associação Empresarial de Desenvolvimento de Colatina;
- BANCO DO BRASIL;
- BANCO DO NORDESTE;
- CEDES - Centro de Design do Espírito Santo;
- CETECON - Centro Tecnológico da Indústria da Confeção do Espírito Santo;
- CORREIOS;
- CDL -Câmara dos Dirigentes Lojistas;
- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL;
- EMPRESÁRIOS;
- FAESA - Faculdades Integradas Espírito Santense;
- Prefeituras Municipais de Colatina e São Gabriel da Palha;
- SEBRAE Nacional;
- SEBRAE Espírito Santo;
- SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial;
- IEL/ES - Instituto Evaldo Lodi do Espírito Santo;
- SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial;
- SINVESCO - Sindicato das Indústrias de Vestuário de Colatina ;
- SEDETUR – Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Espírito Santo;
- UNESC - União de Educação e Cultura Gildasio Amado.

Existe uma comunicação das entidades entre si e com os empresários do setor do vestuário quanto às informações, legislações, promoções, eventos e divulgações, o que gera uma constante atualização do setor nos cenários regional, estadual e mundial. Além dessas, outras ações são desenvolvidas na busca do fortalecimento da cooperação:

Estudo Confeções de Roupas Femininas -Uma das primeiras ações de aproximação conjunta realizada foi o Estudo de Atividade Empresarial, desenvolvido para a indústria de confecção de roupas pelo Sebrae-ES em 2004, onde apresentou informações gerais sobre o setor em nível local e nacional. O objetivo foi identificar e analisar as causas dos problemas. Com isso criou e aplicou soluções específicas para cada necessidade das empresas. Sua metodologia trata-se de um serviço de diagnóstico, fruto da análise da situação da empresa e de como ela deveria estar, tendo como referência o que é praticado pelas empresas de sucesso na mesma atividade de mercado. Este trabalho possibilitou aos empresários do setor de confecção e àqueles que pretendiam ingressar nessa área um conhecimento geral em lógica do negócio, competência e valores, estruturação, competitividade, produtividade, controles operacionais e domínio do negócio. O projeto desenvolvido é integrante do projeto “SAINDO A CAMPO”, patrocinado pelo Sebrae Nacional, e está fundamentado na metodologia “Estudo da Atividade Econômica” de autoria do SEBRAE/SP. Participaram do Estudo da Atividade em questão 19 empresas do ramo da indústria de confecção de roupas desse município. Todas as empresas entrevistadas são classificadas como micro ou pequenas empresas, de acordo com o critério do SEBRAE, sendo 94% micro empresas e 6% pequenas empresas.



O tempo de convívio com os empresários participantes possibilitou o estreitamento do relacionamento com o Sebrae-ES. Percebeu-se também que a maior expectativa do grupo é manter um relacionamento contínuo e duradouro com o Sebrae-ES e entidades locais, principalmente para auxiliá-los a vencer as dificuldades ora detectadas neste trabalho, e também adquirirem conhecimentos de gestão e profissionalização de seus negócios. Ao final do trabalho foi apresentada uma proposta de Plano de Ação conjunta para atuação do grupo, onde resultou numa agenda de trabalho. Hoje a grande maioria desses empresários está inserido no Grupo Gestor do Projeto APL de Vestuário de Colatina.

Evento Vitrine - Para dinamizar o projeto de Arranjos Produtivos Locais, o Sebrae-ES promoveu um evento setorial importante, fruto de dois debates realizados em Colatina, com a presença de um Diretor Técnico, de um consultor, funcionários da entidade, de dirigentes do Sinvesco (Sindicato do Vestuário de Colatina), lideranças locais, industriais e representantes de outros segmentos envolvidos na cadeia produtiva do vestuário, inclusive de bancos e entidades financeiras. Tais debates tiveram o intuito de levantamento de demandas do setor e ficou acertada a instalação do primeiro evento setorial voltado à promoção da competitividade e sustentabilidade dos micro e pequenos negócios. Aconteceram 10 consultorias coletivas temáticas, abertas à participação de proprietários e colaboradores das indústrias de confecção ligadas ao Pólo do Vestuário de Colatina. O evento aconteceu em fevereiro de 2005, denominado “Encontro SEBRAE do Setor de Vestuário de Colatina”.

Com uma mobilização porta a porta, da qual todos os parceiros ligados ao setor participaram direta e efetivamente, e com a realização das Oficinas de Trabalho, cujos resultados positivos são retratados na marcante presença de empresários, com especial destaque daqueles ligados aos pequenos negócios, o Sebrae-ES inaugura uma nova forma de somar esforços para cada vez mais tornar o APL competitivo. Esse somatório de esforços foi ainda mais gratificante na medida em que todos aqueles que já atuavam com vistas ao estabelecimento de estratégias competitivas para o conjunto de empresas pertencentes ao APL, reconheceram a oportunidade e a legitimidade da preocupação central, mas não necessariamente exclusiva do Sebrae com as micro e pequenas empresas. De acordo com as avaliações dos 100 participantes, essa iniciativa obteve 99% de aprovação, classificado como ótimo e bom, dando-nos um claro sinal que precisava-se estabelecer uma estratégia de atuação mais presente do empresário. A partir desse evento, conforme levantamento das expectativas e demandas observadas foi-se reformulando o plano de ação do setor, trazendo para o APL de Confecções de Colatina um conjunto de ações que atendessem aos anseios dos empresários.

Instalação do Projeto Gestão Estratégica Orientada para Resultados - Geor - Nos últimos anos, o Sistema SEBRAE experimentou importantes melhorias e avanços organizacionais e gerenciais. A experiência acumulada no apoio às micro e pequenas empresas é de longe a mais significativa entre as existentes no País, uma vez que a entidade tinha dificuldade de implementar integralmente parte de suas iniciativas e, sobretudo, de perseguir, medir e avaliar resultados finalísticos que são as transformações desejadas para o desenvolvimento de determinado público alvo.

Neste intuito, a implantação e consolidação da Gestão Estratégica Orientada para Resultados – GEOR, ora em andamento no SEBRAE, teve como objetivo: alavancar, em



curto prazo, a capacidade do Sistema SEBRAE e seus parceiros produzirem e medirem benefícios relevantes para a sociedade e para as micro e pequenas empresas. De um modo muito resumido, pode-se conceituar como projeto orientado para resultados, aquele que: visa transformar intenções em resultados concretos; mobiliza e articula recursos privados e públicos isoladamente ou em parceria; possibilita a alavancagem de recursos tanto do SEBRAE quanto de parceiros envolvidos no processo de desenvolvimento de determinados setores e é intensivo em gestão.

O projeto do APL de Vestuário de Colatina foi “construído” numa parceria entre o SEBRAE e diversas entidades que compõem o APL com horizonte de planejamento 2005-2007. O grande diferencial da GEOR diz respeito à responsabilização e ao comprometimento dos envolvidos, por intermédio da pactuação de compromissos, chamada de contratualização. A estruturação e contratualização de um projeto orientado para resultados não é um processo “de gabinete” concentrado na redação do documento do projeto. Pelo contrário, é um processo “vivo” e que deve ser desenvolvido de forma participativa, com o envolvimento daqueles que participam do projeto, principais parceiros e atores-chaves essenciais para uma efetiva implantação e alcance dos resultados almejados.

Na contratualização, o processo de negociação, é tão ou mais importante que o “contrato” propriamente dito. É nele que se fortalece, pela prática, o conjunto de valores da gestão estratégica orientada para resultados e a afirmação da parceria, necessária ao alcance dos resultados esperados. Em dois anos de projeto houve um amadurecimento das empresas no intuito de fortalecer as ações de gestão e cooperativismo no setor.

Outras Ações Desenvolvidas:

VIP – Encontro de Profissionais de Moda com a consultora Renata Miranda. Realização de 4 (quatro) workshops sobre moda, marketing, comportamento e vendas. O Encontro tanto funciona como fornecedor quanto receptor de informações das mais diferentes características e impactos. É uma grande oportunidade para os confeccionistas pesquisarem novos produtos; os estilistas e os designers de moda se inspirarem na elaboração de novas criações; os fornecedores, representantes comerciantes e empresas buscarem informações de moda, os alunos das faculdades especializadas e o consumidor final conhecerem de perto as novidades e as tendências do setor. Realizado há mais de dez anos pela RM Desenvolvimento, com a palestrante Renata Miranda e SINVESCO, em parceria com o SEBRAE/ES, no município de Colatina, atrai duas vezes por ano, época do lançamento das coleções primavera-verão e outono-inverno, uma média de 800 profissionais ligados ao setor têxtil e de confecções na oportunidade de se atualizar com tendências mundiais.

Encontro de Negócios ABIT-Tex Brasil - aconteceu o lançamento do Programa Tex Brasil em abril de 2005 com parceria do Sinvesco e Sebrae onde, na ocasião, aconteceu o pontapé inicial com a avaliação dos produtos de 09 empresas por profissionais da ABIT para identificar o potencial de exportação das mesmas. As empresas selecionadas participaram da Edição do Encontro em novembro de 2005 e junho de 2006. A Associação Brasileira das Indústrias Têxteis - ABIT promove o **Circuito Abit - Estudos de Mercado Internacionais**, a proposta é trazer ao Brasil consultores que farão Pesquisas de Mercado, a



fim de conhecerem a Cadeia Têxtil Brasileira e apresentarem o mercado de seus países para as empresas brasileiras de cada região a ser visitada.

Palestra Moda + Artesanato, Experiência, Talento, Tecnologia e Criatividade Com Designer Renato Imbroisi – teve por objetivo de apresentar aos empresários e capacitar designers locais do APL a experiência de sucesso do designer Renato Imbroisi e sensibilizar para participação no Fashion Business, onde contamos com a participação de 80 empresários.

Caravana 5ª Texes – o Sebrae/ES, em parceria com o SINVESCO e a Secretaria de Indústria e Comércio da Prefeitura de Colatina, organizou uma Caravana composta por 42 empresários do APL atendidos por projetos e programas do Sebrae, com o objetivo de fomentar a aproximação com os expositores da 5ª Mostra Têxtil do Espírito Santo em 2006 bem como o acesso a novos fornecedores.

Seminário de Tendências Senac Moda e Informação – em parceria com o SINVESCO, SENAC/ES e a Faesa, organizamos o Senac Moda e Informação em Colatina, evento este que até então, somente acontecia em São Paulo, em sua primeira edição, em Colatina, contou com um público de aproximadamente 167 participantes, com o objetivo de capacitar os empresários a planejar as coleções de acordo com as tendências da estação, visando atender o seu mercado alvo e ainda receber informações de Tendências através do Caderno de Temas e Produtos incluindo cartela de cores e ainda, antecipar cores, formas e padronagens de cada estação. O evento vem aperfeiçoando, a cada edição, a captação e a elaboração de palestras segmentadas.

Treinamentos gerenciais – O Sebrae realiza treinamentos customizados com o objetivo de melhorar a gestão dos empresários conforme demanda do grupo gestor tais como: Formação de Preços de Vendas, Custos, Exportação dentre outros, para os municípios de Colatina, Nova Venécia e Vila Valério, atendendo solicitação das empresas.

Consultorias gerenciais – são realizadas visando a implantação de sistemas de custos e formação de preços, Recursos Humanos e Marketing para empresas, com melhorias na estruturação do gerenciamento das mesmas.

Consultoria de Design – Capacitação Para o Artesanato e Bordadeiras – oficina de design realizada em maio/2006, com a participação de 55 pessoas, dentre elas, artesãos, bordadeiras, consultores, estudantes de Moda e designers de Moda, para o desenvolvimento de componentes/acessórios/produtos artesanais com o objetivo de permitir às empresas a obtenção de um diferencial de competitividade e a agregação de valor aos seus produtos.

Fenit – Feira Internacional da Indústria Têxtil – em parceria com o SINVESCO e Prefeitura Municipal de Colatina, acompanhamos seis empresários do APL de Vestuário, para exposição de suas coleções em São Paulo na Fenit. Este evento proporcionou às empresas, o contato com representantes de outros estados e a ampliação do mercado de atuação das mesmas. Nesta ação, tivemos uma estimativa de venda aproximada em R\$ 92.000,00.



Clínicas Tecnológicas On Line – organização de caravanas destinadas em média, 150 empresários, para participarem da Clínica realizada no auditório da Findes, em forma de vídeo conferência, interligando vários pontos em diversas localidades distribuídas por todos os estados. Foram realizadas em parceria com o Senai/Cetiqt, Prefeitura Municipal de Colatina e Sinvesco, visando discutir suas carências e possíveis soluções tecnológicas.

Oficina de Design e Consultoria Tecnológica Senai/Cetiqt – o objetivo desse trabalho é o aumento da competitividade das empresas de pequeno porte, e também, a mobilização e conscientização para a importância do Design como ferramenta estratégica de diferenciação e de agregação de valor ao produto e à marca. São compostas por consultorias em 50 empresas, em que profissionais especializados fazem uma visita técnica à empresa e analisam aspectos operacionais, comerciais e financeiros que precisam ser corrigidos.

O diferencial da oficina de design é que a consultoria é direcionada à definição do público, modelagem das roupas, desenvolvimento de coleção, estratégias de comercialização, entre outros aspectos específicos do design. O resultado das consultorias e oficinas auxiliaram os empresários na estruturação de um planejamento estratégico eficaz e na utilização de modernas técnicas de otimização do processo produtivo da empresa, detectando e corrigindo problemas relacionados, por exemplo, ao layout do espaço da produção, desperdício de tempo e de materiais, de custos da produção, etc.

Trata-se de uma parceria entre o Sebrae Nacional, Sebrae/ES e Senai/Cetiqt do Rio de Janeiro, entidade especializada no segmento têxtil e confecção que disponibiliza os consultores responsáveis pelo trabalho nas empresas. Ao todo, são 88 horas de consultoria na Oficina de Design e 48 horas para Consultoria Tecnológica, realizadas em um espaço de cinco meses.

Linha de Crédito para o Setor de Vestuário - em parceria com o Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste, foram lançadas linhas de crédito específicas para o setor de vestuário.

Cursos Profissionalizantes do Senai - o Senai oferece cursos profissionalizantes e de aperfeiçoamento para o mercado de trabalho. Foram realizados diversos cursos de Capacitação Técnica da Área Produtiva e Qualificação da Mão de Obra. Os cursos de qualificação da mão de obra e de gestão são fornecidos pelo SENAI e SEBRAE. O Senai oferece cursos com ênfase em vestuário e também voltados para atividades de apoio ao segmento. Vale ressaltar o Curso de Estilismo oferecido há 4 anos, auxiliando na profissionalização da mão de obra de modelistas.

Além de cursos básicos (aprendizagem, qualificação e treinamento) e técnicos (habilitação) já ofertados, o Senai planeja implantar cursos tecnológicos (superior de curta duração) e pós-graduação através do Laboratório de Design.

Plano de Marketing – apresentação do Plano realizado pelo Instituto de Estudos e Marketing Industrial IEMI para 145 empresários, que consistiu na elaboração do plano de Marketing para o APL de Vestuário de Colatina e região, apresentando uma visão global do mercado setorial para produtos das empresas atendidas pelo projeto, tendo como foco o mercado interno, ressaltando suas características, benefícios, oportunidades, produção,



distribuição, comercialização, tendências e também pontos críticos existentes na cadeia produtiva.

Workshop Para Validação do Plano De Marketing - realização de um workshop em parceria com o Sinvesco, para validar o Plano de Marketing apresentado aos empresários. Na ocasião foram formados grupos temáticos de trabalho denominados: Comunicação, Comercialização e Produto e Preço, com o objetivo de elaboração de um plano específico de ações para as necessidades dos empresários.

Fashion Business 2005 - nove empresas de Colatina participaram da 6ª edição do Fashion Business em 2005. Trata-se de uma bolsa de negócios – a maior de moda do Brasil que, além de proporcionar negócios, funciona como um *upgrade* para grifes e confecções, no Rio de Janeiro - que se realiza simultaneamente ao Fashion Rio. Os organizadores são os mesmos do Fashion Business, a Dupla Assessoria e a Escala Eventos. Com o apoio do Sebrae/ES e Sinvesco, as empresas receberam uma consultoria da especialista Zizi Ribeiro para preparar uma coleção única com foco na cultura do Espírito Santo. A proposta da coleção foi a utilização do artesanato capixaba como forma de agregar valor à coleção e atrair a atenção de compradores internacionais, além de fomentar a ação cooperada do grupo. O objetivo também foi dar condições às empresas de atenderem aos pedidos feitos durante o evento, que contam também com Rodada de Negócios. Dentro da proposta de agregar valor às peças com artesanato capixaba, as confecções de Colatina apresentaram a utilização de bijuteria em escama de peixe; ambientação, cestos e bolsas em fibra de taboa; bordados sobre jeans e malha; e até mesmo cabides de marchetaria.

Instituições de Ensino - existe interação entre as instituições de ensino superior e o arranjo de Colatina, pois há duas faculdades com cursos voltados para o setor de confecções, são elas: Faculdades Integradas Espírito Santense - Faesa em Vitória e a União de Educação e Cultura Gildasio Amado - UNESC em Colatina, que incrementam a difusão de conhecimento especializado entre os agentes.

O Curso Tecnólogo em Design de Moda do Unesc, elabora e gerencia projetos para a indústria de confecção do vestuário, considerando fatores estéticos, simbólicos, ergonômicos e produtivos. A pesquisa de tendências de comportamento, cores, formas, texturas e acabamentos; o estilismo em moda; o desenvolvimento de produtos de moda aplicando visão histórica, sociológica e prospectiva; a elaboração de portfólios e dossiês; a representação gráfica de suas criações; a elaboração de protótipos e modelos, além da análise de viabilidade técnica do projeto, são algumas das atividades nos quais o profissional é preparado. O Curso de Moda do UNESC - União de Educação e Cultura Gildásio Amado em Colatina conta ainda com uma estrutura composta por amplas salas de aulas, laboratório de costura, laboratório de design (com computadores, sistema CAD e plotter), além de uma biblioteca do campus, com um acervo em formação, oferecendo alguns exemplares direcionados à área.

Oferece ainda o curso de extensão em Gestão Comercial que foi elaborado para buscar a melhoria no desempenho destes profissionais, para que, com o incremento do conhecimento, possam melhorar o desempenho de sua carreira e das empresas que prestam este serviço. A idéia, também, é que as empresas participantes do APL possam contar com profissionais bem preparados no mercado de Recursos Humanos para melhorar o capital



humano e intelectual à sua disposição. As disciplinas foram planejadas para capacitar o profissional para o trabalho de representação comercial com ênfase nas indústrias de confecção, mas com conhecimento suficiente para representar todos os tipos de ramo de negócios.

O Curso de Design de Moda e Vestuário da Faesa tem como objetivo atender a um mercado de moda crescente não somente no Espírito Santo, mas também das regiões circunvizinhas, em especial, o norte do Rio de Janeiro, o sul da Bahia e a região leste de Minas Gerais, por meio da formação de profissionais que concebam produtos com soluções criativas e técnicas, apropriadas para as características dos usuários e de seu contexto sócio-econômico-cultural. Com capacidade de análise e crítica estes preoissionais são preparados para desenvolver pesquisas no setor, considerando as questões históricas, culturais e as matérias primas existentes no mercado, explorando possibilidades com vistas a obter um produto de alta qualidade e ainda a integração dos alunos do curso com a comunidade através do estabelecimento de intercâmbio com instituições da área do estado, do Brasil e do exterior para benefício mútuo, por meio de um programa consistente e contínuo de projetos de pesquisa e de extensão.

O Unesc e a Faesa tem boa articulação com o setor produtivo e participa como parceira atuante nos eventos do setor.

GOVERNANÇA

Nas instâncias decisórias da governança encontra-se o Projeto com a metodologia Geor-APL de Vestuário de Colatina. Em março de 2005, um acordo assinado entre Sebrae, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Cetecon, Cedes, Correios, CDL, Caixa Econômica Federal, Empresários, Faesa, Prefeitura Municipal de Colatina e São Gabriel da Palha, Senai, Assedic, Iel/Es, Senac, Sinvesco e Sedetur, viabilizou a implantação de um projeto para o desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local (APL) de Vestuário de Colatina. Com a previsão de investimentos da ordem de R\$ 2 milhões em um prazo de três anos, o projeto prevê a realização de uma série de ações visando aumentar competitividade e a sustentabilidade das empresas do APL. A meta é aumentar as vendas e ocupação da mão de obra através da capacitação e da implantação de gestão e design nas indústrias. O processo decisório oriundo do Comitê Gestor do Projeto, constituído por três Comitês Temáticos, responsáveis pelo planejamento, levantamento de recursos, mobilização e execução das ações do Projeto, assim organizados:

- a) Comitê de Comunicação;
- b) Comitê de Comercialização;
- c) Comitê de Produto e Preço.

Os Comitês Temáticos são liderados por empresários que articulam com as instituições de fomento ao APL de acordo com suas áreas de interesse e competência, a construção de uma nova visão para o setor construindo um ambiente propício ao empreendedorismo e ao desenvolvimento local. O projeto é monitorado pelo Sistema de Gestão Estratégica Orientada para Resultados – SIGEOR desde março de 2005, dando transparência e visibilidade ao Projeto, visto que este Sistema está disponível ao acesso no site



www.sigeor.sebrae.com.br

2. Processo de Elaboração do Plano de Desenvolvimento

A elaboração do Plano de Desenvolvimento se deu no início do mês de Janeiro de 2007, contando com a participação de vários empresários e instituições, por meio de reuniões de grupos temáticos de discussão de desafios e oportunidades, a partir da elaboração do plano de ação.

Participantes:

- Banco do Nordeste
- BANDES - Banco de Desenvolvimento do ES
- Câmara ES do Vestuário
- CDL - Câmara dos Dirigentes Lojistas
- CEFET- Uned Colatina
- Empresários
- FINDES - Federação das Indústrias do ES
- Prefeitura Municipal de Colatina
- Prefeitura Municipal de São Gabriel da Palha
- SEBRAE -Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
- SEDETUR - Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Espírito Santo
- SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
- SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
- SINDILOJISTAS
- Sinvesco - Sindicato das Indústrias de Vestuário de Colatina
- UNESC- Centro Universitário do Espírito Santo.

3. Situação Atual – Desafios e Oportunidades de Desenvolvimento

Na evolução do APL de Vestuário de Colatina pode-se verificar variáveis que colaboraram para alcançar relevância nas ações executadas para o aumento da competitividade das empresas. Vale ressaltar a validação do plano com a governança e empresários locais através da criação dos grupos temáticos e definição das prioridades, bem como o detalhamento das ações.

O crescimento do arranjo exige uma atuação mais efetiva dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento, buscando soluções e novos investimentos com o objetivo de eliminar gargalos e proporcionar o crescimento das empresas em um mercado cada vez mais exigente por padrões mais elevados de qualidade.

Os principais obstáculos a serem superados são:

- Crescer na produção e nas vendas;
- Tornar o Pólo conhecido e atraente para compradores do Estado e estados próximos;
- Fomentar a integração do Pólo com a comunidade local visando uma promoção compartilhada da região;



-Aproximar as empresas do Pólo a grandes fornecedores.

Vale apresentarmos alguns desafios a serem alcançados:

- Elaborar Plano de revitalização do comércio local de pronta entrega;
- Elaborar Plano de comunicação institucional dentro da região;
- Realizar Estudos para criação de uma revista ou catálogo próprio do Pólo;
- Organizar contatos com lojistas do ES ;
- Melhorar o acesso a suprimento de matérias primas;
- Reduzir os custos de produção;
- Aumentar a produtividade;
- Aumentar o volume de vendas;
- Agregar valor ao produto final, através do design;
- Reaproveitar os resíduos gerados;
- Fortalecer a Governança;
- Estimular a adesão dos empresários às ações propostas;
- Fortalecer o associativismo e o cooperativismo;
- Buscar alternativas que minimizem os reflexos negativos na indústria de confecção devido, à forte entrada de concorrentes externos;
- Padronizar a qualidade dos produtos confeccionados no Pólo;
- Consolidar o foco no 'mix' Jeanswear ;
- Melhorar a eficiência comercial – equipe, supervisão, indicadores, serviços;
- Explorar melhor o potencial dos canais de venda atuais;
- Valorizar a marca;
- Melhorar os canais de distribuição;
- Atrair novos Mercados Regionais.

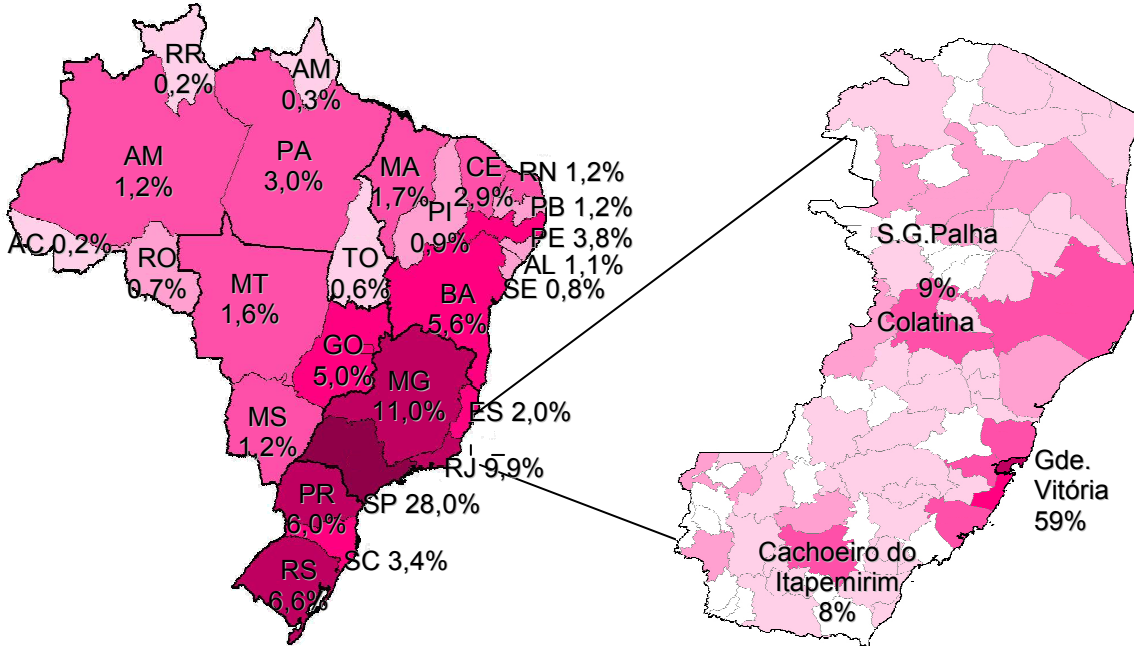
A partir dos desafios apontados, as oportunidades a serem conquistadas para o desenvolvimento sustentável do arranjo deve contemplar:

- Aumento da cultura associativista do arranjo;
- Fiscalização intensiva das importações nos portos;
- Políticas de governo – acordos bilaterais com grandes países consumidores EUA, União Européia e Japão;
- Governança do APL fortalecida;
- Aumento no número de empregos gerados;
- Identidade local dos produtos por meio do design;
- Aumento do faturamento;
- Acesso à novas tecnologias;
- Maior proximidade com instituições públicas e privadas ;
- Fortalecimento da imagem do arranjo;
- Aumento da competitividade e da sustentabilidade das empresas ;
- Acesso às informações sobre mercados, para tomadas de decisões estratégicas;
- Prospecção e atuação em novos nichos de mercado;
- Melhoria nos processos de obtenção de licenças ambientais;



- Articulação para criação de incentivos fiscais;
- Melhorias na eficiência empresarial.

Mapa Consumo Brasil e ES (IPC):



O gráfico acima apresentado pela ABIT é um demonstrativo das perspectivas do comércio mundial de têxteis e de confecções.

Em âmbito estadual, o segmento de vestuário no Espírito Santo apresenta ofertas e demandas. Hoje o Estado conta com 916 indústrias que geram 14,9 mil empregos diretos, e teve no ano de 2005 uma produção de 164 milhões de peças, com faturamento estimado em US\$ 602 milhões de dólares, o que corresponde a 3% do setor no País. As exportações



capixabas somaram US\$ 600 mil em 2005. O número de lojas especializadas em vestuário, fora lojas de departamentos, hipermercados e outras que também comercializam roupas, é considerável. Soma hoje no Estado um número de 3, 7 mil. Pesquisas do IBGE mostram e certificam o potencial consumidor do Estado: em 2005 os capixabas gastaram cerca de US\$ 680 milhões de dólares na aquisição roupas e artigos do vestuário.

4. Resultados Esperados

- 4.1. Ampliar o volume de peças vendidas para o mercado interno em 10% até dez/05; 10% até dez/06 e 7% até dez/07;
- 4.2. Ampliar o número de postos de trabalho do APL em 5% até dez/05; 5% até dez/06 e 5% até dez/07;
- 4.3. Aumentar a carteira de clientes em 2% até dez/05; 5% até dez/06 e 8% até dez/07;
- 4.4. Ampliar o número empresas formalizadas dentro do grupo de empreendedores atendidos no APL em 20% até dez/07;
- 4.5. Preparar até 250 empresas preparadas para exportar no APL até dez/2010.

5. Indicadores de Resultado

Indicador: Volume de vendas (peças vendidas para o mercado interno)

Método de Cálculo: Pesquisa junto ao público alvo utilizando a metodologia de painel ¹ realizado em Junho 2005 e medições semestrais de amostra representativa do universo das empresas

Indicador: Pessoas Ocupadas

Método de Cálculo: Pesquisa junto ao público alvo utilizando a metodologia de painel realizado em Junho 2005 e medições semestrais de amostra representativa do universo das empresas

Indicador: Numero de clientes

Método de Cálculo: Pesquisa junto ao público alvo utilizando a metodologia de painel realizado em Junho 2005 e medições semestrais de amostra representativa do universo das empresas

Indicador: Empresas formalizadas do APL

Método de Cálculo: Pesquisa junto ao público alvo, utilizando a metodologia de painel realizada em Junho 2005 e medições semestrais de amostra representativa do universo das empresas

¹ Metodologia de Painel - Consiste na definição de um grupo de empresas e empreendedores que corresponde ao conjunto do público-alvo (universo) ou a uma parte representativa (amostra), junto ao qual serão mensurados os resultados ao longo do ciclo de vida do projeto. Utilizam-se, assim, os mesmos pesquisados para recolher dados em dois ou mais momentos diferentes.

6. Ações Previstas



a- Sumário de Ações:

Ação	Foco Estratégico	Situação	Âmbito
1. Programa de preparação para acesso ao crédito	Acesso a Crédito	Realizado e Em andamento	Local
2. Capacitação empresarial	Capacitação	Realizado e Em andamento	Local
3. Capacitação Técnica da Área Produtiva	Capacitação	Realizado e Em andamento	Local
4. Qualificação da Mão de Obra	Capacitação	Realizado e Em andamento	Local
5. SEBRAETEC	Design e Tecnologia	Realizado e Em andamento	Local
6. Consultoria Tecnológica	Design e Tecnologia	Realizado e Em andamento	Local
7. Oficina de Design	Design e Tecnologia	Realizado	Local
8. Capacitação de Representantes Comerciais	Capacitação	Em andamento	Local
9. Desenvolvimento da Governança	Governança	Em andamento	Local
10. Programa TEXBRASIL	Acesso a Mercados	A realizar	Local
11. Encontro de Negócios	Acesso a Mercados	A realizar	Local
12. Capacitação em Marketing de Moda	Capacitação	A realizar	Local
13. Gestão Ambiental	Meio Ambiente	A realizar	Local
14. Desenvolvimento de Núcleos Setoriais	Governança	A realizar	Local
15. Acesso a Feiras Nacionais	Acesso a Mercados	Realizado e Em andamento	Regional
16. Elaboração e Manutenção do Site do APL de Colatina	Acesso a Mercados	Realizado e Em andamento	Regional
17. VIP: Encontro de Profissionais da moda	Design e Tecnologia / Capacitação	Realizado e Em andamento	Regional
18. Seminário de Tendência para o APL de Vestuário de Colatina	Design e Tecnologia	Realizado e Em andamento	Regional
19. Consultoria para aproveitamento de restos industriais das fábricas do APL	Meio Ambiente	Realizado e Em andamento	Regional
20. Ponto de Comercialização do APL de Vestuário de Colatina	Acesso a Mercados	Realizado e Em andamento	Regional
21. Implantação do Laboratório de Design	Design e Tecnologia	Em andamento	Regional
22. Semana de Moda de Colatina	Acesso a Mercados	A realizar	Regional



- f) Data de início: 2005
- g) Data de término: 2007
- h) Ação relacionada aos resultados n°s: 4.2
- i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
 - promoção do mercado interno
 - promoção do mercado externo
 - capacitação/formação
 - valorização da identidade local
 - inovação e tecnologia (incluindo o design)
 - crédito

4. Qualificação da Mão de Obra

- a) Descrição: Qualificar os colaboradores em diversas funções e departamentos das empresas do vestuário.
- b) Coordenação: Jose Ismael Pandolfi
- c) Execução: SENAI/ES
- d) Viabilização financeira: Empresas Participantes; Prefeitura de Colatina; SENAI valor total: R\$584.091,00
- f) Data de início: 2005
- g) Data de término: 2007
- h) Ação relacionada aos resultados n°s: 4.1, 4.2 e 4.4
- i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
 - promoção do mercado interno
 - promoção do mercado externo
 - capacitação/formação
 - valorização da identidade local
 - inovação e tecnologia (incluindo o design)
 - crédito

5. SEBRAETEC

- a) Descrição: Realizar consultorias técnicas para fornecer soluções sob medida para problemas específicos.
- b) Coordenação: Ana Cristina Altoé
- c) Execução: SEBRAE/ES
- d) Viabilização financeira: Empresas Participantes; SEBRAE/ES valor total: R\$68.400,00
- f) Data de início: 2005
- g) Data de término: 2007
- h) Ação relacionada ao resultado n°: 4.1
- i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
 - promoção do mercado interno
 - promoção do mercado externo
 - capacitação/formação
 - valorização da identidade local
 - inovação e tecnologia (incluindo o design)
 - crédito

6. Consultoria Tecnológica

- a) Descrição: Realização de programa de consultoria sistêmica em gestão de produção no APL (diagnóstico, modelagem, custos e indicadores, produção, avaliação de resultados). (Convenio Sebrae/Senai/Cetiqt)
- b) Coordenação: Carla Bortolozzo Bassetti
- c) Execução: SEBRAE/ES



- d) Viabilização financeira: SEBRAE/ES; Sebrae/NA valor total: R\$ 218.940,00
- f) Data de início: 2005
- g) Data de término: 2007
- h) Ação relacionada aos resultados n°s: 4.1, 4.3 e 4.4
- i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
 - promoção do mercado interno
 - promoção do mercado externo
 - capacitação/formação
 - valorização da identidade local
 - inovação e tecnologia (incluindo o design)
 - crédito

7. Oficina de Design

- a) Descrição: Realização de uma Consultoria Sistêmica (Criação, Produção e Comercialização) dentro do convênio Sebrae/Cetiqt
- b) Coordenação: Carla Bortolozzo Bassetti
- c) Execução: SEBRAE/ES
- d) Viabilização financeira: SEBRAE/ES; Sebrae/NA; Pref. Sao Gabriel da Palha valor total: R\$ 291.183,00
- f) Data de início: 2005
- g) Data de término: 2007
- h) Ação relacionada aos resultados n°s: 4.1, 4.2, 4.3 e 4.4
- i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
 - promoção do mercado interno
 - promoção do mercado externo
 - capacitação/formação
 - valorização da identidade local
 - inovação e tecnologia (incluindo o design)
 - crédito

8. Capacitação de Representantes Comerciais

- a) Descrição: Capacitar o profissional visando melhorar o capital humano e intelectual na busca da melhoria contínua e desempenho para o trabalho de representação comercial com ênfase nas indústrias de confecção, onde as mesmas possam contar com profissionais bem preparados para apresentação de seus produtos.
- b) Coordenação: Vanessa Schimidt
- c) Execução: Sinvesco
- d) Viabilização financeira: Banco do Nordeste; SEBRAE/ES; Sinvesco; UNESC valor total: R\$40.983,00
- e) Parceiros: A definir
- f) Data de início: 2007
- g) Data de término: a definir
- h) Ação relacionada aos resultados n°s: 4.1, 4.2, 4.3 e 4.4
- i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
 - promoção do mercado interno
 - promoção do mercado externo
 - capacitação/formação
 - valorização da identidade local
 - inovação e tecnologia (incluindo o design)
 - crédito



9. Desenvolvimento da Governança

- a) Descrição: Realizar Programa de Excelência em Liderança com participação de atores locais afim de fortalecer a governança do APL.
- b) Coordenação: Fabiane Falqueto Caliman
- c) Execução: SEBRAE/ES
- d) Viabilização financeira: Empresas Participantes; Pref. Sao Gabriel da Palha; SEBRAE/ES valor total: R\$34.000,00
- f) Data de início: 2005
- g) Data de término: 2007
- h) Ação relacionada aos resultados n°s: 4.1, 4.2 e 4.4
- i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
 - promoção do mercado interno
 - promoção do mercado externo
 - capacitação/formação
 - valorização da identidade local
 - inovação e tecnologia (incluindo o design)
 - crédito
 - fortalecimento da Governança

10. Programa TEXBRASIL

- a) Descrição: Contribuir para ampliação de mercado e preparação para exportação da cadeia têxtil brasileira através da implementação de ações de sensibilização, mobilização e capacitação das empresas do setor.
- b) Coordenação: Vanessa Schimidt
- c) Execução: Sinvesco- Sindicato das Indústrias do Vestuário de Colatina e Região
- d) Viabilização financeira: SEBRAE/ES e Sinvesco valor total : R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais)
- e) Data de início: 2007
- f) Data de término: 2007
- g) Ação relacionada aos resultados n°s: 4.1, 4.2 e 4.3
- h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
 - promoção do mercado interno
 - promoção do mercado externo
 - capacitação/formação
 - valorização da identidade local
 - inovação e tecnologia (incluindo o design)
 - crédito

11. Encontro de Negócios

- a) Descrição: Criar oportunidades para que as empresas apresentem seus produtos e/ou serviços e estabeleçam novas parcerias.
- b) Coordenação: Leonídio Maciel Pinheiro Filho
- c) Execução: SEBRAE/ES
- d) Viabilização financeira: ASSEDIC; Banco do Brasil; Empresas Participantes; SEBRAE/ES; total: R\$10.000,00
- e) Parceiros: A definir
- f) Data de início: 2007
- g) Data de término: a definir



h) Ação relacionada aos resultados n°s: 4.1, 4.3 e 4.4

i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno promoção do mercado externo
 capacitação/formação valorização da identidade local
 inovação e tecnologia (incluindo o design) crédito

12. Capacitação em Marketing de Moda

a) Descrição: Realização de Workshops com foco em marketing de moda

b) Coordenação: Vanessa Schimidt

c) Execução: ASSEDIC; CDL; Empresas Participantes; FAESA; Prefeitura de Colatina; SEBRAE/ES; Sinvesco

d) Viabilização financeira: Sinvesco valor total: R\$25.000,00

e) Parceiros: A definir

f) Data de início: 2007

g) Data de término: 2007

h) Ação relacionada aos resultados n°s: 4.1, 4.2, 4.3 e 4.4

i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno promoção do mercado externo
 capacitação/formação valorização da identidade local
 inovação e tecnologia (incluindo o design) crédito

13. Gestão Ambiental

a) Descrição: Realizar Palestras e Cursos de Gestão Ambiental para o APL de Vestuário.

b) Coordenação: Célia Perin

c) Execução: SEBRAE/ES

d) Viabilização financeira: Pref. São Gabriel da Palha; Empresas Participantes; SEBRAE/ES valor total: R\$6.000,00

f) Data de início: 2007

g) Data de término: 2007

h) Ação relacionada ao resultado n°: 4.1

i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno promoção do mercado externo
 capacitação/formação valorização da identidade local
 inovação e tecnologia (incluindo o design) crédito

14. Desenvolvimento de Núcleos Setoriais

a) Descrição: Atuação em grupos de trabalho do mesmo segmento com problemas e oportunidades comuns

b) Coordenação: Carla Bortolozzo Bassetti

c) Execução: Sebrae

d) Viabilização financeira: Sebrae valor previsto R\$ 10.000,00

e) Parceiros: a definir

f) Data de início: 2007



- g) Data de término: 2007
- h) Ação relacionada aos resultados n°s: 4.1 e 4.3
- i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
 - promoção do mercado interno
 - promoção do mercado externo
 - capacitação/formação
 - valorização da identidade local
 - inovação e tecnologia (incluindo o design)
 - crédito
 - Fortalecimento da Governança

15. Acesso a Feiras Nacionais

- a) Descrição: Participar de feiras especializadas nacionais, prospectando novos mercados e promovendo a ampliação da visibilidade do APL de Colatina
- b) Coordenação: Vanessa Schimidt
- c) Execução: Sinvesco
- d) Viabilização financeira: Banco do Brasil; Banco do Nordeste; Caixa Econômica Federal; Empresas Participantes; Prefeitura de Colatina; SEBRAE/ES; SEDETUR; Sinvesco valor total da ação: R\$72.000,00
- e) Data de início: 2005
- f) Data de término: 2007
- g) Ação relacionada aos resultados n°s: 4.1, 4.2, 4.3 e 4.4
- h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
 - promoção do mercado interno
 - promoção do mercado externo
 - capacitação/formação
 - valorização da identidade local
 - inovação e tecnologia (incluindo o design)
 - crédito

16. Elaboração e Manutenção do Site do APL de Colatina

- a) Descrição: Desenvolvimento de um Site com o propósito de divulgar os produtos e serviços do APL de Colatina e prospectar novos mercados.
- b) Coordenação: Vanessa Schimidt
- c) Execução: Sinvesco
- d) Viabilização financeira: Banco do Brasil; Banco do Nordeste; Caixa Econômica Federal; CDL; Prefeitura de Colatina; SEBRAE/ES; SEDETUR; Sinvesco valor total: R\$15.000,00
- f) Data de início: 2005
- g) Data de término: 2007
- h) Ação relacionada ao resultado n°: 4.3
- i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
 - promoção do mercado interno
 - promoção do mercado externo
 - capacitação/formação
 - valorização da identidade local
 - inovação e tecnologia (incluindo o design)
 - crédito
 - Divulgação do APL

17. VIP: Encontro de Profissionais da moda

- a) Descrição: Apoiar Palestras de Tendência de Moda realizada pelo Sindicato.



- b) Coordenação: Vanessa Schmidt
- c) Execução: Sinvesco
- d) Viabilização financeira: SEBRAE/ES; Sinvesco valor total: R\$30.000,00
- f) Data de início: 2005
- g) Data de término: 2007
- h) Ação relacionada aos resultados n°s: 4.1, 4.3 e 4.4
- i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
 - promoção do mercado interno
 - promoção do mercado externo
 - capacitação/formação
 - valorização da identidade local
 - inovação e tecnologia (incluindo o design)
 - crédito

18. Seminário de Tendência para o APL de Vestuário de Colatina

- a) Descrição: Realizar Seminário de Tendência de Moda , desfile e show room para empresários, empreendedores e público em geral, a fim de difundir informações sobre tendências da estação.
- b) Coordenação: Carla Bortolozzo Bassetti
- c) Execução: SEBRAE/ES
- d) Viabilização financeira: CEDES; CETECON; Empresas Participantes; FAESA; SEBRAE/ES; SENAC; Sinvesco valor total: R\$262.500,00
- f) Data de início: 2005
- g) Data de término: 2007
- h) Ação relacionada aos resultados n°s: 4.1, 4.3 e 4.4
- i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
 - promoção do mercado interno
 - promoção do mercado externo
 - capacitação/formação
 - valorização da identidade local
 - inovação e tecnologia (incluindo o design)
 - crédito

19. Consultoria para aproveitamento de restos industriais das fábricas do APL.

- a) Descrição: Realizar consultorias para aproveitamento de restos industriais das fábricas do APL, visando potencializar a criação de núcleos de produção e comercialização de Artesanato
- b) Coordenação: Maria Angélica Fonseca
- c) Execução: SEBRAE/ES
- d) Viabilização financeira: Empresas Participantes; Prefeitura de Colatina; SEBRAE/ES; SENAC valor total: R\$42.052,00
- f) Data de início: 2005
- g) Data de término: 2007
- h) Ação relacionada aos resultados n°s: 4.1, 4.2 e 4.3
- i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
 - promoção do mercado interno
 - promoção do mercado externo
 - capacitação/formação
 - valorização da identidade local
 - inovação e tecnologia (incluindo o design)
 - crédito



20. Ponto de Comercialização do APL de Vestuário de Colatina

- a) Descrição: Criação de uma central de comercialização, tendo um ponto para os compradores interessados em adquirir mercadorias do APL de Vestuário de Colatina.
- b) Coordenação: Wilson Lempe Filho
- c) Execução: CDL
- d) Viabilização financeira: CDL; Sinvesco valor do projeto em andamento aguardando propostas de consultores
- e) Parceiros: a definir
- f) Data de início: 2008
- g) Data de término: 2010
- h) Ação relacionada aos resultados n°s: 4.1 e 4.3
- i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
 - promoção do mercado interno promoção do mercado externo
 - capacitação/formação valorização da identidade local
 - inovação e tecnologia (incluindo o design) crédito

21. Implantação do Laboratório de Design

- a) Descrição: Construção e implantação do Laboratório de Design, atendendo às demandas do Núcleo de Design para o setor de vestuário, às demandas dos setores de móveis, construção civil e metal-mecânico no desenvolvimento de protótipos, formação e capacitação de mão-de-obra técnica especializada.
- b) Coordenação: José Ismael Pandolfi
- c) Execução: Senai
- d) Viabilização financeira: Senai; Audaces valor total R\$ 466.535,00
- e) Data de início: 2007
- f) Data de término: 2007
- g) Ação relacionada aos resultados n°s: 4.1, 4.3 e 4.4
- h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
 - promoção do mercado interno promoção do mercado externo
 - capacitação/formação valorização da identidade local
 - inovação e tecnologia (incluindo o design) crédito

22. Semana de Moda de Colatina

- a) Descrição: Evento de Moda em que os principais agentes do APL (indústrias de confecção, fornecedores, representantes, designers, lojistas, entidades, faculdades e imprensa especializada) possam se reunir, interagir e apresentar seus trabalhos, através de stand institucional e desfile, para o mercado e o público em geral, ampliando a visibilidade do APL.
- b) Coordenação: Vanessa Schimidt
- c) Execução: Sinvesco
- d) Viabilização financeira: ASSEDIC; Empresas Participantes; Prefeitura de Colatina; SEBRAE/ES; Sinvesco valor total: R\$171.000,00
- f) Data de início: 2005
- g) Data de término: 2008



h) Ação relacionada aos resultados n°s: 4.1, 4.2, 4.3 e 4.4

i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno promoção do mercado externo
 capacitação/formação valorização da identidade local
 inovação e tecnologia (incluindo o design) crédito

23. Criação de logomarca do APL

a) Descrição: Criação de uma logomarca e slogan que apresente a identidade do Pólo.

b) Coordenação: Vanessa Schimidt

c) Execução: Sinvesco

d) Viabilização financeira: Sinvesco valor total R\$2.000,00

e) Parceiros: a definir

f) Data de início: 2007

g) Data de término: 2008

h) Ação relacionada aos resultados n°s: 4.1 e 4.3

i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno promoção do mercado externo
 capacitação/formação valorização da identidade local
 inovação e tecnologia (incluindo o design) crédito

24. Projeto Extensão Industrial Exportadora - Peiex

a) Descrição: Capacitação Profissional do Corpo Estratégico e Funcional das Empresas que compõem o APL do Vestuário de Colatina

b) Coordenação: Thereza Christina Ferrari Paiva

c) Execução: Unesc

d) Viabilização financeira: Unesc R\$ 71.400,00; MDIC R\$ 420.000,00;
Valor Total R\$ 491.400,00

e) Parceiros: a definir

f) Data de início: 2008

g) Data de término: 2010

h) Ação relacionada aos resultados n°s: 4.1, 4.2, 4.3, e 4.5

i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno promoção do mercado externo
 capacitação/formação valorização da identidade local
 inovação e tecnologia (incluindo o design) crédito

25. Estudo de Gestão Ambiental e Inventário dos Resíduos

a) Descrição: Realizar um inventário qualitativo e quantitativo dos resíduos gerados pelo APL de Vestuário de Colatina e Região, levantando a quantidade, o tipo e sua classificação e definir o potencial de mercado de reaproveitamento e reciclagem dos resíduos gerados

b) Coordenação: Vanessa Schimidt

c) Execução: a definir



- d) Viabilização financeira: Sebrae; Sinvesco; MDIC Neste momento, temos apenas o orçamento para a primeira fase do projeto com valor estimado para R\$ 200.000,00.
- e) Parceiros: a definir
- f) Data de início: 2008
- g) Data de término: 2010
- h) Ação relacionada aos resultados n°s: 4.1, 4.2 e 4.3
- i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
 - promoção do mercado interno
 - promoção do mercado externo
 - capacitação/formação
 - valorização da identidade local
 - inovação e tecnologia (incluindo o design)
 - crédito

26. Implantação Núcleo de Design

- a) Descrição: Oferecer serviços de consultoria, pesquisa de desenvolvimento de produtos, assessoria em design e apoio na formação profissional de designers de moda
- b) Coordenação: José Ismael Pandolfi
- c) Execução: Senai
- d) Viabilização financeira: Senai; Governo; Sebrae; valor estimado R\$ 210.178,00
- e) Parceiros: a definir
- f) Data de início: 2007
- g) Data de término: 2007
- h) Ação relacionada aos resultados n°s: 4.1, 4.3 e 4.4
- i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
 - promoção do mercado interno
 - promoção do mercado externo
 - capacitação/formação
 - valorização da identidade local
 - inovação e tecnologia (incluindo o design)
 - crédito

7. Gestão do Plano de Desenvolvimento

O gerenciamento do plano e seu desenvolvimento serão executados pelo Sinvesco, por meio de grupos temáticos Comunicação, Comercialização e Produto e Preço através de reuniões periódicas além das instituições públicas e privadas parceiras do projeto.

Acontecem através de reuniões mensais denominadas Reuniões de Monitoramento do Grupo Gestor com a participação de toda a governança local que durante as reuniões propõem sugestões e apóiam na execução das ações. Toda decisão referente às ações do Plano de Desenvolvimento é trabalhada em consenso e com a aprovação dos participantes da governança.

8. Acompanhamento e Avaliação

Os resultados serão medidos por meio de pesquisas por amostragem de empresas semestralmente, do início ao término do projeto, gerando avaliações de desempenho e reformulações que se fizerem necessárias.



9. Fontes

- Estudo e Análise do Mercado Potencial de Vestuário no Brasil- Maio 2006 – Realização: Instituto de Estudos e Marketing Industrial - IEMI Contratação e apoio: SEBRAE/ES
- Conhecimento das Empresas e Mercados de Atuação do APL de Vestuário de Colatina Junho de 2006- Realização: Instituto de Estudos e Marketing Industrial- IEMI Realização: Instituto de Estudos e Marketing Industrial – IEMI Contratação e apoio: SEBRAE/ES
- Plano de Marketing do APL de Vestuário de Colatina – ES Agosto 2006 Realização: Instituto de Estudos e Marketing Industrial – IEMI Contratação e apoio: SEBRAE/ES
- Projeto “SAINDO A CAMPO” Estudo de Atividade Empresarial “Indústria de Confecções de Roupas de Colatina” Realização: Unidade de Orientação Empresarial e Agência Regional de Colatina Sebrae/ES - Agosto de 2005
- Sindicato das Indústrias de Vestuário de Colatina– Sinvesco
- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Esp. Santo. SEBRAE/ES
- ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção
- Federação das Indústrias do ES
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial- Senai
- Unesc
- Faesa